



CATEGORIA SOLICITA AO SINDICATO A RETOMADA DE NEGOCIAÇÃO DE CLÁUSULAS SOCIAIS COM A MRN

A direção do **STIEMNFOPA** aguarda manifestação da MRN para agendar a continuidade das negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2023.

Nas assembleias realizadas com os trabalhadores nos últimos dias 16 e 24 de agosto na mina e no porto, a direção do Sindicato expôs todas as

respostas da MRN a respeito das cláusulas de caráter social contidas na Pauta de Reivindicações da categoria e tivemos o posicionamento dos trabalhadores sobre 18 pontos que pretendem retornar a mesa de negociações com a empresa para buscar uma evolução. Abaixo, descrevemos estes pontos e posicionamentos dos trabalhadores.

1- PROMOÇÃO E AJUSTES DE CARGO - Os trabalhadores querem mais transparência e solicitam maiores explicações e esclarecimentos sobre adequações da carreira Y;

2- ODONTOLÓGICO- A Categoria insiste no reajuste das porcentagens dos valores de participação em tratamento odontológico. A MRN hoje participa com 40% e recusou aumentá-lo para 70%. Os trabalhadores reivindicam pelo menos um reajuste para 50%;

3- AMPLIAÇÃO DE ATENDIMENTO À SAÚDE - a categoria solicita visita técnica ao Hospital de Óbidos e Juruti para viabilizar o atendimento ao plano de saúde;

4- ATENDIMENTO NO HPTR - Os trabalhadores fizeram relatos de atraso e dificuldade de retorno pelo WhatsApp por parte do HPTR, além de uma longa fila de espera e da impossibilidade do trabalhador não conseguir agendar em um horário ou dia de seu interesse;

5- CONTRATAÇÃO DE CARDIOLOGISTA PARA ATENDIMENTO INTEGRAL NO HPTR. Foram relatados diversos casos urgentes que demandam a necessidade de termos médico cardiologista em tempo integral;

6- TRANSPARÊNCIA NO HPTR. Diante de cerca de 14 mil vidas assistidas, os trabalhadores solicitaram maior transparência na gestão e atendimento no hospital, além de profissionais com experiência;

7- REVISÃO DE COBRANÇA DE CONSULTA EM CASOS DE ATRASO - Os trabalhadores consideram abusiva a cobrança em caso de faltas, principalmente em razão de atraso. Muitas faltas são ocasionadas por atraso do ônibus. Trabalhadores informam também relatos de companheiros que perderam o ônibus de retorno para a Mina devido ao atraso do médico;

8- TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO (TFD) - Trabalhadores que se deslocam para Santarém na lancha de 2 horas, de madrugada, vão até a Clínica e retornam de barco na mesma tarde, sem direito ao menor descanso;

9- AUMENTAR O ITINERÁRIO DO "FACILIDADE",

HOJE OPERANDO DE MANEIRA REDUZIDA - A categoria reivindica o retorno do ônibus das 13 horas. Trabalhadores denunciam que foram impedidos de usar o transporte sem uniforme;

10- REFORMA DOS ALOJAMENTOS NA MINA DO AVISO - Trabalhadores reivindicam a pintura interna dos alojamentos, manutenção nos forros e porta-bota, como também um retorno sobre as TVs novas que não foram entregues;

11- MELHORIA NA ALIMENTAÇÃO, MAIOR QUANTIDADE E QUALIDADE - Salsichas estão sendo servidas com ovos. Os trabalhadores reivindicam mudança nas opções de cardápio;

12- PROMOÇÃO E AJUSTES DE CARGO - Categoria insiste no enquadramento para 6 meses e adequação salarial em tempo reduzido, ao contrário da política anual;

13- PREMIAÇÃO POR TEMPO DE EMPRESA - a categoria solicita prêmio no valor do salário em carteira;

14- AJUDA DE CUSTO DE VIAGEM DUAS VEZES AO ANO E REAJUSTE DE VALOR PARA PTR E ÓBIDOS - Trabalhadores argumentam que os valores estão incompatíveis e solicitam o retorno de 3 passagens;

15- PASSAGENS AÉREAS PARA VIAGEM DE FÉRIAS (STM) - A categoria solicita melhores esclarecimentos e verificar possibilidade do atendimento;

16- ROUPAS DE CAMA PARA ALOJADOS KITS A CADA DOIS ANOS - trabalhadores reclamam que somente receberam novos kits quem tem mais de 10 anos de empresa;

17- RETORNO DO PAGAMENTO DA PR AOS TRABALHADORES AFASTADOS (INSS) - esta é uma condição injusta da empresa e a categoria solicita que a cláusula seja retirada do acordo, para restabelecer o direito;

18- PAGAMENTO DO ADICIONAL DE 28% - Trabalhadores solicitam retorno da discussão, para pagamento aos trabalhadores da mina, mesmo que sejam residentes em PTR, além de concessão para os trabalhadores na ferrovia.